

## JORNAL DO LEITOR

PARA PARTICIPAR: ENVIE SEU TEXTO PARA JORNALDOLEITOR@OPOVO.COM.BR OU LIGUE PARA 3255 6088

Os textos deverão ter no máximo 1850 caracteres (com espaços) – com nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos, e O POVO se reserva no direito de selecioná-los para publicação.

### Zeladoria e respeito ao cidadão

**Edivan Batista Carvalho**  
edivanbatista@yahoo.com.br

É dever da Prefeitura cuidar da cidade, garantindo saúde, educação, limpeza, transporte e ordenamento urbano. Para isso, precisa de planejamento, equipe técnica qualificada e comunicação eficiente com a população. No entanto, em Fortaleza, o que predomina é omissão, descaso e inoperância.

Questões básicas são ignoradas por prefeitos, secretários, assessores, servidores e, principalmente, vereadores, cuja principal função deveria ser fiscalizar o Executivo. O contraste é gritante: enquanto campanhas eleitorais gastam milhões, a cidade segue abandonada.

Exemplos não faltam: a coleta seletiva de recicláveis, implantada na gestão anterior, foi descontinuada em 2025. Automóveis e motos com escapamentos adulterados ou som alto circulam impunemente, gerando poluição sonora e prejudicando a saúde de idosos, crianças e autistas.

Buracos causados por tampas de esgoto e água desniveladas são perigos constantes, sem qualquer ação corretiva da fiscalização. Imóveis ociosos se multiplicam sem que a Prefeitura cobre IPTU Progressivo ou adote as medidas previstas em lei.

Ruas estreitas viraram verdadeiros gargalos por falta de ordenamento viário. Ligações clandestinas de esgoto, há décadas conhecidas pela Prefeitura, continuam intocadas, especialmente nas áreas nobres.

Cães soltos, inclusive de raças perigosas, circulam livremente em praças e calçadas, sem coleira ou focinheira, à vista de agentes da Guarda Municipal, AGEFIS e Polícia, que nada fazem.

O descarte ilegal de lixo e entulho se espalha pela cidade, sem fiscalização ou punição. Prédios com risco estrutural seguem ocupados, sem a exigência do Certificado de Inspeção Predial.

É urgente que autoridades municipais cumpram seu dever. A população exige respeito, ação e compromisso com a cidade.

### Doação de órgãos, gesto que dá vida!!

**Amalia Facundo**  
amalia.facundo@gmail.com

A doação de órgãos parte de uma decisão, de um sim que verdadeiramente vai ajudar outras pessoas a continuar vivendo, é o desprendimento, sentimento de partilha e de solidariedade. Um ato de amor frente ao sofrimento e a dor de uma perda, a mão se estende e alcança alguém que por uma doença progressiva/crônica tem a possibilidade de uma segunda chance, e voltar a viver com qualidade, um verdadeiro milagre em tempos em que falar sobre a morte e finitude ainda é um tabu. A decisão de doar deve ser compartilhada com os familiares e amigos no formato que constitua as diretivas antecipadas de vontade (DAV), significa expressar a sua vontade em vida, para que, assim, no momento de falecimento, o desejo de ser doador de órgãos possa ser efetivado. Essa simples atitude pode reduzir, significativamente, as recusas nos momentos decisivos.

Segundo dados da Associação

Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), apesar dos avanços na legislação e nos programas de transplante brasileiro, o número de doações ainda está aquém do necessário para atender à demanda, a taxa de autorização familiar para a doação ainda é baixa. Em âmbito nacional, no ano de 2024, cerca de 40% das famílias entrevistadas após a morte de um parente recusaram a doação de órgãos — índice que compromete diretamente a eficácia do sistema.

A recusa familiar não deve ser vista como egoísmo, mas fruto da desinformação. Temos que lembrar que a dor do luto também pesa! Muitas famílias não compreendem o percurso da doação de órgãos, e a recusa pode estar relacionada a mitos como o desrespeito ao corpo do seu ente querido, ou relacionada a crenças religiosas, ou culturais. Diante disso, falar sobre a doação de órgãos é essencial para promover a sensibilização da população, combater mitos e ampliar o número de doadores efetivos. Você já falou com sua família sobre isso?

## O POVO EDUCAÇÃO

ESTE ESPAÇO É DESTINADO AOS TEXTOS DOS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PARTICULARES E REPÓRTERES CUCA PARTICIPANTES DO PROJETO CORRESPONDENTE O POVO

### A urgência de liderar melhor

**Caio José Gomes Lima Galeno**  
Membro do Conselho de Jovens Leitores O POVO, estudante de Administração na Uece

A tarefa de liderar é um dos maiores desafios para sonhadores e visionários. Engajar pessoas em um propósito, enquanto o algoritmo divide e as instituições estão cada vez mais distantes da plenitude humana, virou quase uma missão impossível.

O segredo pode estar em cultivar uma cultura organizacional centrada nas pessoas. Ou seja, que flexiona os objetivos da empresa com os objetivos individuais, construindo uma coesão social capaz de gerar benefícios coletivos. É impossível ter motivação sem que suas necessidades sejam assistidas.

Conceitos como a pirâmide de Maslow continuam contribuindo para a construção de times engajados. Infelizmente, a teoria tem sido deixada de lado pela financeirização do capital, sujeitando o trabalho à busca ininterrupta por lucros e performance.

Os consumidores precisam receber suficiente para o básico e mais um pouco, a fim de que as empresas possam continuar vendendo. Caso contrário, nenhuma estratégia salvará a sociedade da falência. Empresas devem ser meios de conectar recursos e pessoas, não apenas de centrar riqueza.

### Leitura boa

**João Teles**  
Professor

Na leitura sempre tem  
Leitura boa  
O deitar e relaxar  
Buscar na palavra o sonho  
Pra aprender e meditar  
Como queria Ariano  
Com o livro se embolar!

A leitura traz palavra  
Novinha, cheirando ao ar  
Quem se sente no sertão  
Pra deitar e levantar  
Lendo um livro, por inteiro  
Pra na vida meditar!



### E as consequências da proibição do uso de celular nas escolas?

**Isathai Coelho**  
Professora de Língua Portuguesa e Literatura

Nomofobia é o nome que se dá ao vício em celular. Ao pé da letra, seria o medo de ficar sem celular. Tal comportamento compulsivo pode causar ansiedade, depressão, dificuldades de socialização e até distúrbio no sono.

A fim de evitar esses danos aos jovens foi sancionada a lei federal 15.100/25, que proíbe estudantes de usarem celulares nas escolas, inclusive no recreio e intervalo entre as aulas.

Comemorei essa iniciativa, afinal a concorrência entre professores e celulares na sala de aula era desleal. E é óbvio que os estudantes ofereceram resistência. Até mesmo os pais. Como vou fazer para falar com meu filho? — questionaram. É só ligar para a escola como sempre fizemos em casos de emergência nos tempos passados.

Mas quero chamar a atenção para um fato que acredito que quase ninguém havia pensado: as consequências da abstinência do celular na sala de aula.

Imagine como se comporta um viciado em café, um fumante ou mesmo um alcoólatra, sem acesso ao objeto do seu desejo. Com a abstinência de celular não é muito diferente.

É notório que os alunos sentem falta dos sucessivos estímulos provocados pelo aparelho. Não conseguem ficar muito tempo parados, produzem barulho a todo instante, perguntam as horas constantemente. E antes que digam, não, eu não quero a volta dos celulares, a minha reflexão é sobre como os professores podem contornar essa situação. Quais estratégias usar para conquistar a dispersa audiência dos alunos durante as aulas? Que suporte terão alunos e professores para lidar com as consequências da adicção?

### Ancestralidade

**Hilário Ferreira**  
Professor, pesquisador da História e Cultura Negra do Ceará

Deixe-me olhar nos teus olhos  
Permita-me abrir a janela de tua alma  
para que a minha  
encontre a sua.  
Juntos,  
somente juntos  
desfaremos a solidão  
Hoje,  
ouço distante  
o som do berimbau  
que num ritmo ancestral  
convida meus antepassados  
a celebrar o encontro.  
Sou herdeiro daquilo que muitos  
antes de mim construíram.  
Vivo e me torno um presente para a vida.  
Estou,  
como um guerreiro a lutar  
para que o passado no presente, viva.  
Te encontrei.  
Minha alma não permanece mais só.

### Eu & Você

**Antonio Rodrigues Neri**  
Ex-Correspondente O POVO

Tu e essa sua mania de sorrir com os olhos. Tu e essa tua mania de ser fofo. Tu e esse teu jeito de me fazer querer estar perto. A vida realmente não segue um script, um dia você era apenas um conhecido e no outro minha notificação favorita. Gosto de quando, por descuido, encontro seus olhos no meu. É nessa fração de segundo que eu vejo o universo que somos. Você cuida da mente e eu preencho receituários. Você em análises que visam uma conclusão perfeita com base no DSM e eu seguindo um código patológico internacional. É tudo muito novo, mas eu quero viver o novo com você. Gosto quando você pega na minha mão e ao olhar nos olhos me faz sentir amado, sem precisar dizer uma palavra. O amor nunca era seguro, mas o amor nos levava a lugares onde sempre tivemos medo de ir.